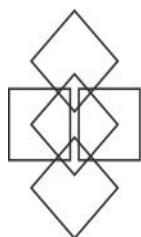


# ESTUDOS *ANGLO AMERICANOS*

2013

Nº 40



**ABRAPUI**

Associação Brasileira de Professores Universitários de Inglês

## **Estudos Anglo-Americanos**

Nº 40 – 2013

### **Diretoria da ABRAPUI**

**www.abrapui.org**

Presidente: Roseanne Rocha Tavares

Vice-Presidente: Ildiney Cavalcante

Tesoureiro: Sérgio Iffa

Secretário: Paulo Stella

### **Estudos Anglo-Americanos**

Editora-chefe

Mailce Borges Mota

Editores-executivos

Anelise Reich Corseuil

Magali Sperling

Celso Henrique Soufen Tumolo

### **Conselho Consultivo**

Ângela B. Kleiman

Ana Lucia A. Gazolla

Anna M. G. Carmagnani

Cristina M. T. Stevens

Francis H. Aubert

José Roberto O'Shea

Kanavillil Rajagopalan

Laura P. Z. Izarra

Luiz Paulo da Moita Lopes

Maria Helena V. Abrahão

Marilda do Couto Cavalcante

Munira H. Mutran

Nelson Mitrano Neto

Peônia Viana Guedes

Sandra G. T. Vasconcelos

Sandra R. G. de Almeida

Sigrid Renaux

Sonia Zyngier

Stela M. O. Tagnin

Vera Lúcia Menezes de O. Paiva

Vilson J. Leffa

### **Revisora**

Larissa Pena Ribeiro de Carvalho

### **Secretária executiva**

Larissa Pena Ribeiro de Carvalho

**Toda correspondência relativa a Estudos Anglo-Americanos deverá ser enviada a:**

Universidade Federal de Santa Catarina

Centro de Comunicação e Expressão

Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras – Sala 111

Campus Universitário Trindade – 88040900

Florianópolis/SC Brasil reaa.abrapui@gmail.com

**(Catalogação na fonte pela DECTI da Biblioteca da UFSC)**

Estudos anglo-americanos / Associação Brasileira de Professores Universitários de Inglês. -- n.1 (1977).-- São José do Rio Preto, SP: ABRAPUI; Florianópolis : UFSC, Programa de Pós-Graduação em letras/inglês e literatura comparada, 1977 -

Semestral  
Resumo em português e inglês  
ISSN 0102-4906

1. Língua inglesa - Estudo e ensino - periódicos 2. Literatura inglesa - História e crítica - periódicos. 3. Literatura americana - História e crítica - periódicos. I. Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Letras/Inglês e Literatura Comparada. Centro de Comunicação e Expressão. II Associação Brasileira de Professores Universitários de Inglês.

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	4
IMPOSSIBILITIES AND POSSIBILITIES: THE CHALLENGES OF DRAMATIC PERFORMANCE ANALYSIS ..	6
RELIGIÃO E POLÍTICAS DE IDENTIDADE: A FIGURA DO CONJURADOR EM THE CONJURE WOMAN, DE CHARLES W. CHESTNUTT .....	19
O DARWINISMO NA CONCEPÇÃO ESPACIAL DE <i>THE TIME MACHINE</i> .....	48
DE H.G. WELLS.....	48
A VISÃO PROSPECTIVA DE SHAKESPEARE SOBRE OS DIREITOS HUMANOS EM <i>KING LEAR</i> .....	65
“WHEN WILL THIS FEARFUL SLUMBER HAVE AN END?” REPRESENTATIONAL CHOICES IN SHAKESPEARE'S <i>TITUS ANDRONICUS</i> ON TELEVISION AND FILM.....	87
A INADEQUAÇÃO DO CONCEITO DE BILDUNGSROMAN EM MRS. DALLOWAY .....	101

## APRESENTAÇÃO

O volume 40 da *Revista Estudos Anglo-Americanos* apresenta seis artigos na área de Estudos Literários, os quais trazem tanto discussões teóricas quanto leituras críticas e abordagens culturais de diferentes produções literárias e filmicas.

Abrindo o volume, o artigo “Impossibilities and Possibilities: The Challenges of Dramatic Performance Analysis”, de José Roberto O’Shea, traz uma discussão teórica sobre as potencialidades e também as limitações da análise de performance dramática. Neste artigo o autor discute tal processo de análise enquanto exercício intelectual interpretativo, o qual envolveria reconstruções mediadas pelo crítico, questionando assim as fronteiras entre a análise de performance e o processo de reconstrução histórica.

Já o artigo “Religião e Políticas de Identidade: a Figura do Conjurador em *The Conjure Woman*, de Charles W. Chestnutt”, de José de Paiva dos Santos, apresenta uma leitura da obra de Chestnutt a partir da representação dos conjuradores a fim de demonstrar de que forma esta representação está diretamente ligada a momentos de resistência ao apagamento do sujeito negro e de sua experiência no discurso colonial estadunidense.

O terceiro artigo do volume, intitulado “O Darwinismo na Concepção Espacial de *The Time Machine*, de H.G. Wells”, de Dionei Mathias, traz uma análise da obra *The Time Machine* sob o viés da teoria darwinista. No artigo, o autor busca relacionar tal teoria à representação do espaço no romance, demonstrando assim a forte ligação de Wells com os diferentes discursos científicos de seu tempo.

Em “A Visão Prospectiva de Shakespeare sobre os Direitos Humanos em *King Lear*”, as autoras Ângela Barbosa Franco e Maria Cristina Pimentel Campos demonstram, através de uma abordagem interdisciplinar entre literatura e direito, de

que forma a renomada peça de Shakespeare pode levar a reflexões aprofundadas sobre os direitos humanos.

Ainda sobre os estudos shakespearianos, o artigo “‘When Will This Fearful Slumber Have an End?’ Representational Choices in Shakespeare’s *Titus Andronicus* on Television and Film”, de Alexander Martin Gross, traz uma discussão sobre duas versões filmicas da referida peça de Shakespeare: a produção televisiva de Jane Howell (de 1985) e o filme *Titus*, de Julie Taymor (de 1999). Através da análise destas duas produções, o autor busca refletir sobre as escolhas representacionais feitas nestas versões, levando em consideração, principalmente, o conteúdo violento da obra shakespeariana.

Encerrando o volume, o artigo “A Inadequação do Conceito de *Bildungsroman* em *Mrs. Dalloway*”, de Juliana Pimenta Attie, apresenta uma releitura crítica do romance de Virginia Woolf a partir do conceito de *bildungsroman* feminino, demonstrando a dificuldade de se utilizar tal conceito nesta obra justamente devido às características da trajetória da protagonista Clarissa Dalloway.

Tendo em vista a diversidade das temáticas abordadas neste volume como também a variedade de perspectivas críticas e teóricas discutidas nos artigos, nota-se a dimensão enriquecedora deste volume para a área de literaturas de língua inglesa. Desejamos, assim, uma proveitosa leitura.

**Os Editores.**